



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 11a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 1º ANO, DA 6a. LEGISLATURA

Realizada no dia 1º de dezembro de 1983

PRESIDENTE: ASSIS CREMA

SECRETARIA: PROFº NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA
JOSÉ LIRA GUEDES

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 14 p 02 184

[Signature]
PRESIDENTE

Às nove horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Afdôquia Chaib Ferreira Neves, Antonio Romero Polon, Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Daniel Donha Fernandes, Edson Martins, João Henrique de Macedo Mendes, José Lira Guêdes, Milton Valbuza Silveira, Nelson Urtado, Nêvio Luiz Aranha D'ártora, Pedro Sérgio Graf Nunes e da senhora Vanda Matiazzo.

Havendo número regimental, assume a Presidência o Vereador Assis Crema, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a presente sessão/ e passa a apresentar a matéria inscrita para o Expediente.

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: " Ofício nº 996/83, do senhor Prefeito Municipal, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Projeto de Lei nº 1684/83, de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre denominação de logradouros públicos, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Finanças para parecer. Projeto de Lei nº 1685/83, de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre denominação de logradouros públicos, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Finanças para parecer." O SENHOR MILTON VAL

[Signature]



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

BUZA: (Questão de Ordem): " Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar a Vossa Excelência que determinasse à Secretaria a confecção de um requerimento para apreciação em regime de urgência dos Projetos de Lei n.ºs. 1684 e 1685/83." O SENHOR PRESIDENTE: " O pedido de Vossa Excelência é regimental e será atendido. Ofício da Coordenação de Ensino, que será lido pelo senhor Segundo Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Indicação n.º 1752/83, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Requerimento n.º 127/83, de autoria do nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja consignado na ata de nossos trabalhos um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Raul de Oliveira, ocorrido no dia 29 de novembro último." O SENHOR PRESIDENTE: " Deferido. À Secretaria para as devidas providências. Requerimento n.º 128/83, de autoria de cinco senhores Vereadores, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeremos a Vossa Excelência, na forma regimental, sejam os Projetos de Lei n.ºs. 1684 e 1685/83, dispondo sobre denominação de vias públicas, apreciados em regime de urgência, nesta sessão." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento n.º 128/83. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento n.º 128/83, permaneçam sentados. Aprovado. Dessa forma, os Projetos de Lei n.ºs. 1684 e 1685/83 passarão para a Ordem do Dia desta sessão. Não havendo mais matéria para o Expediente, passaremos agora à Ordem do Dia."

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: " Como primeira matéria, temos o Projeto de Lei n.º 1678/83, de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização ao Poder Executivo para conceder Abono Extraordinário aos Servidores Ativos e Inativos da Prefeitura Municipal de Caieiras. Solicito o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Dãrtora: Favorável. Voto da Vereadora Vanda Matiazso: Favorável. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves: Favorável. Solicito o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Polon: Favorável. Com os pareceres favoráveis das Comissões, o Projeto de Lei nº 1678/83 está em discussão. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Projeto de Lei nº 1678/83, permaneçam sentados. Aprovado. Projeto de Lei nº 1679/83, de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre concessão de aumento aos servidores públicos municipais. Solicito o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora: Favorável. Voto da Vereadora Vanda Matiazso: Favorável. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib / Ferreira Neves: Favorável. Solicito o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Polon: Favorável. Com os pareceres favoráveis das Comissões, está em discussão o Projeto de Lei nº 1679/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR APARECIDO: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu começaria discutindo esse projeto perguntando desta tribuna o que é democracia ? E eu respondo a mim mesmo que democracia não é baderna, mas o direito de externar o nosso ponto de vista e vivermos livremente. Eu lembraria uma frase de um amigo meu, ex-Vereador nesta Casa, quando ao fazer uso desta tribuna ele dizia que 50% dos políticos são desonestos. Ocorre que esse meu amigo, naquela oportunidade não foi feliz em sua colocação. Mas eu que tenho acompanhado e tive o prazer de estar ao seu lado, sei o quanto esse moço é bem intencionado. E qual seria o espírito da sua colocação naquela oportunidade ? Então, eu diria, em outras palavras, que salvo algumas exceções, a maioria dos políticos são incoerentes, porque nunca sustentam a sua posição. Começamos a analisar o porquê dessa incoerência, desde o âmbito federal, estadual e municipal. Começando pelo Governador do Estado, que criticou tanto o ex-Governador Paulo Maluf, quando o ex-Governador concedia um aumento que não satisfa -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

zia o interesse do funcionalismo estadual. E eu diria que se em uma campanha política esse ex-Governador pudesse oferecer um aumento até certo ponto demagógico, já que estava em campanha política, certamente ele o faria, e se não o fez foi porque não havia suporte orçamentário para isso. E essa incoerência também se estende ao âmbito municipal.".

O SENHOR EDSON MARTINS:(Aparte):" Já que Vossa Excelência está citando que o Governador está sendo incoerente com a campanha apregoada durante as eleições, quanto ao aumento do funcionalismo, devo esclarecê-lo que até então nunca houve critério para o aumento do funcionalismo e este ano, como Vossa Excelência citou há pouco, do orçamento do Estado foi designado 70% para o pagamento do funcionalismo público. Era o esclarecimento que eu queria fazer.".

O SENHOR APARECIDO:" Eu agradeço o esclarecimento de Vossa Excelência e devo dizer que tive oportunidade de estar ao lado do senhor Franco Montoro muito antes do que Vossa Excelência e o conheço muito bem o senhor Franco Montoro. Quanto à sua pessoa, não se discute, mas como Governador e administrador, não está fazendo nada mais do que fizeram outros Governadores. Então, não teria o direito de criticar, teria que fazer melhor. Então, vejamos o aumento sobre o qual eu justifico o meu voto contrário. Os servidores municipais, que trabalham nas ruas, terão um aumento de 38%, ao passo que meia dúzia de privilegiados terão um aumento de 100%.".

O SENHOR EDSON MARTINS:(Aparte):" Eu estou achando que é uma inverdade essa afirmação de que os Serventes terão apenas 38% de aumento, porque graças a Deus eles foram os maiores beneficiados. Eles ganhavam 45 mil no reajuste de maio, passaram a 57 mil e agora terão mais 38% em cima desses 57 mil concedidos em novembro. Isso quer dizer que o aumento real que eles tiveram foi de quase 70%.".

O SENHOR APARECIDO:" Isso na sua opinião, mas só o tempo dirá. Então, vejamos. Não tenho nada contra a pessoa de cada Diretor, porque todos eles são meus amigos. Mas antes desse projeto um Diretor ganhava 230 mil, houve essa reforma e foram privilegiados meia dúzia de pessoas, passando para 340 mil e agora esses 38% vem em cima dos 340 mil. Então, esses Diretores passarão a ganhar, a partir desse projeto, 460 mil, recebendo 100% de aumento, ao passo que o pequeno trabalhador vai ter 38% de aumento. Eu estaria sendo



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

incoerente, juntamente com esses Vereadores que eu acabo de citar, se eu estivesse favorável a esse aumento hoje, porque eu fui contrário à derrubada do aumento semestral porque entendia que os funcionários mais humildes seriam prejudicados, eu não posso ser favorável a esse aumento de 38%. Eu estaria sendo incoerente comigo mesmo e eu quero fazer com que amanhã ou depois eu não tenha um peso na consciência. O nosso trabalho, o trabalho de cada um dos senhores Vereadores desta Casa só poderá ser reconhecido com o passar do tempo e eu não quero ter a minha consciência pesada. É inadmissível que um Diretor passe a ganhar 460 mil para fazer apenas seis horas por dia, enquanto que uma Merendeira trabalhe das sete horas às cinco e meia para preparar a merenda dos nossos filhos tenham um aumento de 38%, sendo que o índice de aumento pelo INPC, ainda hoje de manhã tivemos a oportunidade de ouvir através de um jornal na televisão, será de 74%. Nós estamos oferecendo a metade desse aumento para os pequenos funcionários. Eu acho que cada um de nós tem a liberdade de se expressar e votar do jeito que quiser, até mesmo a minha Bancada, porque eu entendo que democracia é isso mesmo. Em que pese o fato de eu ser o Líder da minha Bancada, eu libero meus companheiros para votarem da forma que quiserem e cada um responda para si mesmo, para sua consciência o ato que praticaram. Entretanto, eu não posso de maneira alguma ser favorável a esse projeto porque entendo que os funcionários estão sendo tremendamente prejudicados. Veja-se o abono de 20 mil que vai ser pago a partir do dia 1º de janeiro, enquanto eles estão perdendo, no mínimo, dois salários com a derrubada da lei que dava o direito aos funcionários a terem o aumento a partir do dia 1º de novembro. Eu não vou me alongar mais, apenas queria justificar o meu voto contrário e dizer que não sei qual a possibilidade de suporte orçamentário, mas eu reforço que nunca devemos criticar aquilo que não temos condição de fazer melhor. E eu digo isso porque também iniciei a minha carreira política no PMDB e graças a Deus hoje eu tenho oportunidade de conhecer os dois lados, sendo inadmissível que o PMDB que sempre criticou, continua criticando e infelizmente não está fazendo melhor. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o Projeto de



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Lei nº 1679/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Edson Martins.". O SENHOR EDSON MARTINS:" Senhor Presidente, nobres colegas, prezados presentes. Acabamos de ver aqui um monte de asneiras, desconhecimento de causa. Quando houve a reforma administrativa na Prefeitura, a primeira faixa, que é a mais baixa do funcionalismo, que é a dos Serventes e Ajudantes, passariam de 45 para 50 mil em novembro. Com o reajuste do salário-mínimo, que foi para 57 mil, automaticamente esses funcionários não poderiam ganhar menos do que o salário-mínimo e passaram a ganhar 57 mil. O projeto ora em discussão, que concede um aumento de 38%, será aplicado em cima desses 57 mil. Então, fazendo-se um cálculo, esses 57 mil mais os 38%, perfazem 75 mil. Se eles ganhavam 45 mil em maio, terão um reajuste aproximado de 80%, equivalendo à inflação do semestre. Quando aqui foi dito que os Diretores fazem seis horas e ganham rios de dinheiro, eu também sou contra a lei das seis horas, mas é mais uma das heranças deixadas pelas administrações anteriores. Infelizmente esse aumento nós pretendíamos que fosse escalonado, mas haveria conflito entre as faixas salariais, o auxiliar passaria a ganhar mais do que o seu chefe. Por isso foi fixado o índice de 38%, que é o quanto a Prefeitura teria disponível para pagar. Não adianta dar um reajuste acima das condições financeiras da Prefeitura, não adianta passar cheque sem fundos, como sempre lembra o Governador do Estado, seria muito bom dar um aumento maior, mas de que adiantaria? Como todos sabem, o principal imposto da cidade é o predial e o territorial, que somente será cobrado a partir de abril, como nos anos anteriores. Em janeiro ainda continuaremos vivendo de esmolas, do repasse do ICM e dos fundos de participação. Aqui foi falado também que estamos protegendo certas pessoas e que estamos sendo incoerentes. Eu acho que incoerente foi o orador que ocupou esta tribuna antes que eu o fizesse, porque em um reajuste salarial, a sua esposa, funcionária desta Prefeitura, ganhava nove mil cruzeiros e passou a ganhar vinte e um mil, em uma época em que a inflação não passava dos 70% ao ano. Incoerência foi elevar realmente os salários dos Diretores para que o Prefeito não ganhasse menos do que eles. Por isso eu digo que um monte de asneiras aqui foram ditas e estão sendo ditas para os funcionários públicos. Nessa reforma, muitos fun -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

cionários terão que ser desligados da Urcasa e passados para a Prefeitura, gerando muita balela, estão jogando funcionários contra a administração. Infelizmente isso acontece em nossa cidade, por homens inescrupulosos que visam apenas denegrir a imagem do Poder Público. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.".

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1679/83. Para discutir, com a palavra a nobre Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves.".

A SENHORA AFDÔQUIA: Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu tenho a lamentar que o Vereador que me antecedeu deveria ter um pouco mais de espírito democrático e ao referir-se a um colega, usar um termo mais adequado à nossa posição de Vereador. Vossa Excelência deveria ter um espírito mais democrático e permitir-se que cada um expresse a sua opinião e não dirigir-se a um colega dizendo que ele falou um monte de asneiras. Porque se formos peneirar nesta Câmara as asneiras que são ditas, não sobra nada. Mas devemos respeitar a opinião de cada um, estamos discutindo um projeto, cada um tem o direito de externar a sua opinião e não devemos fazer um ataque pessoal a um Vereador da nossa Bancada que veio a esta tribuna e externou a sua posição, dizendo porque votava contra o projeto. E Vossa Excelência deveria esclarecer e nos convencer, dizendo porque vai votar favorável. Agora, eu quero dizer que estou de inteiro acordo com o nosso Líder, porque sou a favor do escalonamento.".

O SENHOR EDSON MARTINS: (Aparte): "Nobre Vereadora, eu apenas citei como asneiras porque estava denegrindo a nossa imagem, ele também nos ofendeu.".

A SENHORA AFDÔQUIA: "Ele não ofendeu ninguém, não citou nomes, apenas falou que o PMDB costumava atacar, ficar na oposição e não está resolvendo.".

O SENHOR EDSON MARTINS: "Justamente, atacou o meu Partido e atacou o nosso Governador.".

A SENHORA AFDÔQUIA: "Então, Vossa Excelência deveria restringir-se a falar de um modo geral e não dirigir a palavra diretamente a um Vereador, porque nesta Casa nós deveríamos ter mais respeito um para com o outro. Eu acho até que é quebra de decôro parlamentar.".

O SENHOR EDSON MARTINS: "Concordo, mas o respeito deve vir primeiro da Bancada da senhora.".

A SENHORA AFDÔQUIA: "Mas ele não ofendeu, não disse que alguém falava asneiras. Eu estou de acordo com o nosso Líder porque sou a favor do escalonamento. Isso



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

é feito também na esfera federal, como pôde ser visto com a aprovação do Decreto-lei nº 2065; na esfera estadual o Governador concede aumento escalonado, porque as pessoas que ganham menos - todos sabem disso - não tem condições de viver porque a nossa inflação atingiu neste ano mais de 200%. Então, se uma pessoa teve um aumento durante o ano de 80%, ela está passando muitas necessidades e aquelas pessoas que ganham menos, merecem ter mais aumento. Eu acho que para sustentar uma família, uma criança com fome, tanto faz ser pobre ou rico, precisa comer e vão gastar a mesma coisa, o quilo do feijão é mil cruzeiros, o arroz também é caro. Então, todos aqueles pequenos funcionários deveriam receber a mais, em detrimento dos outros que ganham mais e deveriam receber menos. Trata-se do escalonamento. Como esse projeto trata de matéria financeira, nós não podemos propor emendas e simplesmente aprovamos ou rejeitamos como está. Dessa forma, eu sou contra o projeto porque acho que deveria haver um escalonamento. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1679/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR MACEDO: Senhor Presidente, caros colegas. A Bancada do PDS está na dela, porque a Oposição é isso mesmo, deve explorar todas as chances, sendo exatamente o que faz o nobre colega Aparecido. Ele sabe perfeitamente que não adianta falar ou gritar aqui, porque o projeto não pode ser emendado. Então, ele está fazendo a sua demagogia, que é do seu feitio. Agora, eu cobrei da Líder do meu Partido, em uma reunião que tivemos com o senhor Prefeito, quando pedi a ele que o próximo aumento dos servidores fosse escalonado. Nessa parte eu dou razão à Bancada do PDS, porque conversando com a nobre colega Vanda e com o nobre colega Pedro, achamos que sobre esse projeto não podemos fazer mais nada. Então, vamos pleitear para os próximos aumentos serem escalonados. Isso é o que temos a fazer." O SENHOR APARECIDO: (Aparte): "Nobre Vereador, eu queria agradecer a Vossa Excelência a compreensão ao nosso posicionamento e também quero aproveitar para agradecer à nobre colega Afdôquia por ter reiterado o meu ponto de vista, dizendo que infelizmente nem todos que são cultos o são realmente. Eu não sei se o nobre Vereador Edson Martins deveria ser



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

um pouco mais democrático, como a nobre colega Afdôquia disse. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado." . O SENHOR MACEDO:" Acho que Vossa Excelência não tem razão porque como falou o nobre colega Edson Martins, ele ofendeu o nosso Partido, ofendeu o nosso Governador, que ele fez demagogia. Pelo que eu lembro, o Governador Montoro nunca falou em aumento dos servidores. Então, ele não fez demagogia e o que está tentando fazer agora é acertar o orçamento que está comprometido. É o caso de Caieiras, todos sabem e Vossa Excelência também sabe, - que o atual Prefeito recebeu o orçamento pronto e em péssimas condições. Então, não havia maneira de conceder um melhor aumento. O que eu acho - e é a minha opinião pessoal - que o aumento deveria ser escalonado, porque conseguiria segurar alguns que estão recebendo aumento demais ou pelo menos parece ser demais, mas não por culpa do atual Prefeito e sim do ex-Prefeito, que elevou demais os salários dessas pessoas. Então, como falou o Presidente da Comissão que estudou o organograma, não haveria condições de ser modificado porque não podemos rebaixar salários e havia alguns servidores, os Diretores, que já estavam ganhando bastante. Então, não haveria jeito de corrigir isso, apesar de termos conversado em várias reuniões onde foi discutido esse aspecto, inclusive o nobre colega Pedro Sérgio discutiu bastante, pois sendo Diretor de uma Escola do Estado, sabe perfeitamente que existem pessoas ganhando mais do que ele na Prefeitura, sendo que ele tem quinze anos de serviço. Então, ele tentou colocar naquelas reuniões esse aspecto sobre os altos salários de alguns servidores e os baixos salários de outros. Inclusive eu também defendo esse aumento melhor aos pequenos funcionários e assim que o orçamento o permitir, eu serei o primeiro a ir falar com o senhor Prefeito." . A SENHORA AFDÔQUIA: (Aparte):" Se Vossa Excelência é a favor do escalonamento, por que não vota de acordo com a sua consciência? Porque se todos os Vereadores pedirem ao senhor Prefeito que faça um escalonamento, eu acredito que ele o fará." . O SENHOR MACEDO:" Mas acontece que esse projeto não pode mais ser emendado ou modificado. Então, seria uma incoerência da minha parte ser da Bancada do Prefeito e votar contra. Porque nesse projeto está incluído o abono de natal e o aumento. Seja como for, ele traz benefícios. O no-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

bre colega Aparecido defendeu por várias vezes o abono e este foi incluído no projeto. Então, eu acho que devemos aprovar esse projeto do jeito que está e pleitear para os futuros aumentos o escalonamento. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.", O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1679/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador José Lira Guedes.". O SENHOR LIRA: "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu quero inicialmente concordar com a posição do nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes porque quando da discussão na Prefeitura do novo organograma, eu e alguns Vereadores insistimos que o primeiro aumento fosse escalonado para que aqueles que ganham menos tivessem um aumento maior. Porque 38% em cima de um salário baixo, não representa nada, mas quero dizer também que sou favorável a esse projeto pela exiguidade de tempo. Concordo também na sugestão de que a nobre Líder procure o senhor Prefeito para insistir num possível adiantamento no primeiro semestre, porque esse salário já vai ficar defasado. Também quero dizer que na ocasião da discussão do novo organograma, foi solicitado por mim e concordado pelo nobre Vereador Pedro Sérgio, no sentido de ser escalonado esse aumento. E não sei por que não foi cumprido aquilo que havia sido acertado. Então, apelo para que a nobre Líder procure o senhor Prefeito no sentido de que o próximo aumento seja escalonado conforme é feito nas grandes firmas.". O SENHOR APARECIDO: (Aparte): "Nobre Vereador, eu não tenho nenhuma procuração para defender a Líder do PMDB, porque não sou do seu Partido, mas a verdade deve ser dita. O que eu tenho notado - não só de Vossa Excelência, mas também de outros Vereadores desta Casa - é que sobrecarregam a responsabilidade toda nos ombros da Líder, ao passo que todos os Vereadores tem a mesma responsabilidade que tem a Líder do Partido. É preciso que todos os Vereadores tenham coragem e manifestem o seu descontentamento com o projeto e não sobrecarreguem somente a Líder. Conforme já disse, não tenho procuração para defendê-la, mas acho que a verdade deve ser dita.". O SENHOR LIRA: "Eu concordo em parte com o que Vossa Excelência disse.". O SENHOR EDSON MARTINS: (Aparte): "Eu acho que está havendo um desconhecimento da tabela de salários da Prefeitura. Porque a



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

diferença entre um Diretor de Departamento e seu subordinado imediato não chega a ser dez mil cruzeiros. Se fizermos um aumento escalonado hoje, na posição que está, o subordinado vai passar a ganhar mais do que o chefe. Eu acho que está havendo um total desconhecimento da tabela de salários e eu acho que todos deveriam pegar a tabela e verificar isso. É muito fácil pedir o escalonamento mas com a atual tabela de salários não é possível isso. O escalonamento é viável quando existe uma grande diferença entre uma faixa e outra. Se houver um escalonamento hoje, os subordinados passarão a ganhar mais do que os chefes. Isso pode ser verificado e eu acho que está havendo um total desconhecimento de causa. Que me desculpem, mas era o que eu tinha a dizer. Obrigado.". O SENHOR LIRA: "Concordo em parte com a explicação do nobre Colega Edson Martins, mas nós sabemos que em muitas empresas privadas existe o escalonamento e isso é justo. Tenho a dizer que sou favorável a esse projeto hoje, dizendo ao nobre colega Aparecido que seria da competência de todos os Vereadores procurarem o senhor Prefeito, mas já que temos a Líder do Partido e quem também é Líder do Prefeito, peço a ela que leve ao senhor Prefeito a reivindicação da Bancada e que nos traga o resultado do que a Bancada pediu. Então, para isso nós temos a Líder e eu acho cansativo cada Vereador ir falar com o Prefeito, sendo desgastante pelo fato de que a nobre Líder se propõe a fazer esse trabalho.". O SENHOR APARECIDO: (Aparte): "Desgastante é também para a nobre Líder, porque se Vossa Excelência e os demais Vereadores não conseguem, somente porque ela tem a missão / de ser a Líder irá conseguir? É preciso que todos os Vereadores tenham coragem e se não estiverem contentes com determinado projeto, que o rejeitem e o senhor Prefeito mandará outro que venha satisfazer o interesse da coletividade.". A SENHORA VANDA: (Aparte): "Eu, como Líder da Bancada e do Prefeito, realmente não me incomodo, levo desta Casa todas as reivindicações feitas e tenho certeza, assim como Vossa Excelência, que o Prefeito jamais se recusou de atender qualquer Vereador. Realmente não me importo porque é da minha responsabilidade levar as reivindicações desta Casa ao senhor Prefeito. E tenho certeza que Vossa Excelência será bem atendido, assim como o serão os demais Vereadores.". O SENHOR LIRA: "Eu



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

agradeço à nobre Líder o esclarecimento, mas devò dizer que a Líder leva os anseios da Bancada ao senhor Prefeito. Eu sei que ele ouve a todos, pode ser que ele ouça a todos os Vereadores, mas se as sugestões serão aceitas eu não sei. Ouvir eu sei que é da educação de todo cidadão. Então, voltando ao assunto, eu espero que a nobre Líder leve ao senhor Prefeito a nossa sugestão para que o próximo aumento seja escalonado, para que haja justiça. Era o que eu tinha a dizer.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1679/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes.".

O SENHOR PEDRO:" Senhor Presidente, nobres colegas, prezados presentes. Gostaria de aproveitar a oportunidade-para agradecer ao nobre colega Edson Martins pelo envio do convite das festividades do nosso Município que aniversariará no próximo dia 14 de dezembro e o nobre colega Edson Martins brilhantemente é o Presidente da Comissão de Festivos do nosso Município. Queria agradecê-lo e elogiar o seu empenho nesse trabalho tão difícil. Gostaria também de aproveitar a oportunidade para agradecer o apoio do Deputado Randal Juliano às nossas indicações para construção de escolas em nosso Município. Temos a certeza de que com o apoio dele na Assembléia Legislativa conseguimos a construção da escola no Jardim Esperança e conseguiremos a construção de escolas no Jardim dos Eucaliptos e no loteamento Nova Caieiras. Nosso agradecimento ao Deputado Randal Juliano. Nós estamos discutindo o projeto de aumento, mas eu gostaria de lembrar e dizer que o abono dado aos funcionários públicos municipais foi uma vitória da Bancada do PMDB. Queremos também lembrar e agradecer ao senhor Prefeito Municipal que nos atendeu nos nossos reclamos dando um abono aos funcionários públicos, abono esse que deverá ser escalonado, sendo inclusive uma solicitação nossa para que aqueles que ganham muito tenham um abono menor e aqueles que ganham menos, tenham um abono maior. Essa é a nossa solicitação quanto ao abono.".

A SENHORA AFDÓQUIA:(Aparte):" Eu acho que o abono foi bom, mas é pena que os funcionários tenham que adiar o seu natal para o fim de janeiro, porque eles vão receber depois do natal.".

O SENHOR PEDRO:" Os funcionários receberão o seu 13º salário normalmente e esse abono será pago em janeiro, sendo refe



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

rente a novembro e dezembro. Foi uma vitória da Bancada do PMDB aqui desta Casa.". O SENHOR MACEDO: (Aparte): " Eu quero agradecer a Vossa Excelência pela sua explanação sobre o aumento escalonado , que Vossa Excelência também defendeu nas reuniões e também por não ter concordado com a nobre colega Afdôquia, que disse que o abono viria atrasado. Se veio o abono, não havia outro, jeito, foi uma vitória de uma luta nossa. Agora, sobre a data, isso não importa , o que importa realmente é o funcionário receber o seu dinheiro.". O SENHOR PEDRO: " Muito bem, nobre colega. Estamos vendo que é muito fácil criticar , colocar defeitos e mostrar os erros, mas é muito fácil também esquecer o que já aconteceu e que vem acontecendo. Não é do nosso feitio ficar lembrando as administrações anteriores, mas infelizmente nós teremos que lembrar fatos das administrações anteriores. Muito já esqueceram que o Governador anterior concedeu há dois anos atrás um aumento de dois mil cruzeiros, sendo que naquela ocasião isso foi um achatamento violento no salário do funcionalismo público, uma pouca-vergonha estadual, quando ele gastava milhões de cruzeiros e milhões de dólares com a Paulipetro e mordomias para o Japão e outros lugares, e os funcionários tiveram dois mil cruzeiros de aumento, que naquela época representava uma migalha de pão no salário dos funcionários públicos. E como foi muito bem lembrado aqui, o Governador atual colocou à disposição do funcionalismo um aumento de 70% do ICM recebido pelo Estado. Essa é a situação que ele recebeu e infelizmente nós temos que arcar com a responsabilidade. O que o Governo encontrou, não só o do Estado, mas também a Prefeitura de Caieiras, foram os cofres totalmente vazios, inclusive a Prefeitura Municipal de Caieiras atualmente está pagando um empréstimo feito pela administração anterior, feito para o pagamento do aumento dos funcionários porque a Prefeitura não tinha dinheiro nem para pagar esse aumento. E hoje a Prefeitura paga esse empréstimo utilizado no pagamento dos funcionários de anos anteriores.". O SENHOR PRESIDENTE: " Nobre colega, eu gostaria de dizer, para complementar a sua explanação, que esse empréstimo foi feito porque a Prefeitura concedeu um abono de emergência de cinco mil cruzeiros a cada funcionário e a Prefeitura não tinha o dinheiro. Então, foi feito o empréstimo de trinta milhões de cruzei-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fonê: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ros para o pagamento desse abono de emergência durante seis meses. Então, esse empréstimo foi feito para o pagamento desse abono de emergência e não para conceder aumento.". O SENHOR PEDRO: "Quanto ao novo organograma que foi citado aqui, essa mudança de tabelas, é lógico o comportamento da Bancada de Oposição, ela está aqui para tentar conturbar os trabalhos, procurando mostrar erros que a Prefeitura não tem. A Prefeitura, na elaboração do novo organograma, deparou com um problema muito sério, todos os Vereadores foram convidados para participarem dessas reuniões - e como foi frisado aqui - não com o senhor Prefeito, com a equipe que elaborou o novo organograma. Aqueles que se interessaram compareceram, deram as suas idéias, opiniões e reivindicações. Então, quem não compareceu e não está sabendo do novo organograma, não pode vir a esta tribuna e discutir o problema. Aqueles que não participaram da elaboração do organograma, não estão sabendo do problema das referências dos funcionários e do organograma. Nós sabemos que com grande dificuldade foram elaboradas essas novas referências, em virtude dos altíssimos salários que vinham recebendo os antigos Diretores e Assessores do senhor Prefeito, além de algumas pessoas contratadas pela Prefeitura, talvez com fins eleitorais ou campanha política / do ano passado, como é o caso de uma Professora das Laranjeiras / que recebia trezentos mil cruzeiros, exercendo a mesma função de outras Professoras, que recebem perto de oitenta mil cruzeiros. E cargos de Assessores estavam com os salários muito altos. O grande problema desse Organograma foi o fato de que a Prefeitura não poderia rebaixar o salário dessas pessoas e os cálculos tiveram que partir desses salários altíssimos, não havendo possibilidade de aproximação entre os máximos dos salários. O problema maior foi esse, conforme foi lembrado aqui pelos nobres colegas Edson e João Henrique de Macedo Mendes.". O SENHOR MACEDO: (Aparte): "Inclusive, a Assistente Social de Caieiras é a que ganha mais no Brasil, porque a minha filha é formada nessa especialidade e ganha cento e cinquenta mil cruzeiros, enquanto que essa ganha trezentos e quarenta mil cruzeiros por mês. Vejam a disparidade entre as duas.". O SENHOR PEDRO: "A Assistente Social ganhando trezentos e quarenta mil cruzeiros, impede a Prefeitura de dispensar uma e contratar outra



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

0803

pagando cento e cinquenta mil cruzeiros. Então, o problema não é de agora, ele vem de longe. E a nossa luta é para que o funcionário ganhe bem.". O SENHOR POLON: (Aparte): "Eu gostaria que o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes nos dissesse quantas pessoas trabalhavam no Serviço de Assistência Social e quantas lá trabalham hoje para estabelecermos uma relação entre o vencimento percebido antes e agora pelos funcionários.". O SENHOR PEDRO: "Eu gostaria que quando o nobre Vereador Macedo ocupasse a tribuna esse assunto fosse debatido por ele.". O SENHOR MACEDO: (Aparte): "Eu gostaria, com a permissão de Vossa Excelência, de responder ao nobre colega Polon. É muito fácil obter-se essa informação, porque o nobre colega Aparecido era Vereador naquele tempo e era Assessor do Prefeito, sendo fácil para ele dar essa resposta.". O SENHOR PEDRO: "Bem, complementando o meu raciocínio, nós da Bancada do PMDB nos comprometemos que para o próximo aumento, que será semestral, porque aqui foi dito da derrubada do aumento semestral o que não aconteceu e nem vai acontecer, porque o PMDB não quer tirar o aumento semestral de ninguém, porque foi uma luta nossa para permanecer o aumento semestral, como aconteceu. Então, essa história de dizer que iria ser abolido o aumento semestral é bobagem, inclusive outros Partidos têm se manifestado nesse sentido, para desmerecer o trabalho do PMDB em nosso Município, quando o nosso trabalho é para manter o aumento semestral e nunca aboli-lo. Tanto é verdade que esse aumento continua e será concedido a partir do mês de julho. E a nossa luta é que se faça um estudo para o aumento escalonado, desde que não haja o achatamento entre os salários na Prefeitura. Foi muito bem lembrado pelo nobre Vereador Edson de que existe uma diferença mínima entre os salários e esse escalonamento é muito difícil de ser feito. Mas eu acredito que até julho será possível fazer-se um estudo para o escalonamento do aumento de julho, quando aqueles que ganham menos terão um aumento maior e aqueles que ganham mais também terão aumento, mas um aumento menor e aí estaremos corrigindo uma coisa errada, que não é de agora, mas que já vem de outras administrações. Nós estaremos procurando corrigir uma coisa errada e não fazendo nada errado. Muito obrigado.". O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discus-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

são o Projeto de Lei nº 1679/83, Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Antonio Romero Polon.". O SENHOR POLON:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. O que estamos ouvindo nesta Casa é o aumento da demagogia a níveis insuportáveis. Cada Vereador diz a sua versão. E eu não tenho medo de debater sobre qualquer assunto com o nobre colega Macedo, desde que se utilize esta tribuna ou então que se instale mais uma tribuna para os debates. Quando entrou a esta Casa esse projeto, eu devo dizer que fui favorável, por que sou empregado de uma indústria e acho que os funcionários devem ter o aumento também.". O SENHOR MACEDO:(Aparte):" Vossa Excelência está equivocando, eu não disse que Vossa Excelência tem medo de debater os projetos.". O SENHOR POLON:" Vossa Excelência pode não ter falado, mas o nobre colega Pedro deu a entender isso. Não pensem que eu deixei de fazer uso desta tribuna nesta gestão por medo, porque a verdade é que eu não tenho rabo de palha.". O SENHOR MACEDO:" Eu não disse que Vossa Excelência tinha medo, eu apenas pedi ao nobre colega Aparecido que nos dissesse quantos funcionários haviam no Serviço Social.". O SENHOR POLON:" Eu sei que haviam apenas duas funcionárias, a D. Ermelinda Pastro e a Elizabeth da Luz. Hoje, se não me engano, trabalham mais de uma dúzia de funcionários. Então, eu quero que Vossa Excelência verifique o total dos salários que eram pagos e os que são pagos atualmente.". O SENHOR MACEDO:" Mas eu não citei a quantidade de funcionários e sim o montante de dinheiro que recebem.". O SENHOR POLON:" Anteriormente pagava-se apenas dois funcionários e hoje estão pagando uma dúzia, e não são baixos os salários.". O SENHOR MACEDO:" Mas eu quis citar a Vossa Excelência as disparidades existentes entre o Serviço Social do Município, do Estado e da União. É uma vergonha isso.". O SENHOR POLON:" Muito bem, eu vou ver se consigo tapar o sol com a peneira como Vossa Excelência está querendo fazer.". O SENHOR PEDRO SÉRGIO:(Aparte):" Eu acredito que houve um mal entendido de sua parte sobre o que eu disse.". O SENHOR POLON:" Não houve um mal entendido, porque eu fico ouvindo a demagogia do meu lugar e de hoje em diante eu não vou mais fazer isso, já acabou o tempo de eu ficar quieto nesta Casa.". O SENHOR PEDRO:(Aparte):"Acontece que a palavra era minha na tribuna e estava acontecendo um



Câmara Municipal de Caieiras

0805

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

debate entre Vossa Excelência e o Vereador Macedo. Então, o que eu quis dizer é que Vossa Excelência deveria debater com o nobre colega Macedo na ocasião oportuna e não que Vossa Excelência teria medo do Vereador Macedo. Vossa Excelência entendeu mal e quanto ao problema da demagogia, isso é mentira porque eu não fiz demagogia alguma na tribuna. E eu gostaria de dizer que quanto ao aumento, nós teremos que votá-lo como está, trata-se de matéria financeira, não cabem emendas e se não votarmos esse projeto, os funcionários não terão o aumento. Então, para evitar esse problema, vamos votar nesse projeto hoje e vamos aprová-lo. E quem cala consente e Vossa Excelência faz uso da tribuna com muita propriedade, devendo fazê-lo sempre.".

O SENHOR POLON: "Eu agradeço o seu aparte e é justamente o que vou fazer de hoje em diante. O problema é que eu não sou contra esse aumento, conforme já disse, sou empregado de uma indústria e logicamente tenho aumentos de salários, assim como os funcionários devem ter também. Mas o problema é que deveria haver um estudo, após a retirada desse projeto, para um aumento escalonado. Então, como disse o nobre colega Lira, a partir do ano que vem quando vai haver funcionário ganhando mais de um milhão por mês, então irão fazer o aumento escalonado. Isso está completamente errado.".

O SENHOR APARECIDO: (Aparte): "Eu quero parabenizar a atuação de Vossa Excelência e dizer que maior vergonha do que faz o Vereador Macedo neste Município eu nunca vi, usar os veículos da Prefeitura e da Câmara para conduzir pessoas que tem condições de utilizar o trem. Essa é uma vergonha, porque a ambulância é para conduzir pessoas que não tem condições de locomoção. Essa é a maior vergonha.".

O SENHOR EDSON MARTINS: (Aparte): "Vossa Excelência disse que esse projeto deveria ser retirado para novos estudos e isso é impossível porque o escalonamento é impraticável agora, sendo que a única forma viável é conceder esse aumento de 38% a partir de janeiro. Eu respeito muito a nossa Líder, porque apesar de todos os seus afazeres ela vem conduzindo muito bem a nossa Bancada, que felizmente está coesa e esse projeto já foi discutido entre a nossa Bancada, havendo a concordância de todos para a sua aprovação. Não há, então, motivo para pedir a sua retirada. Quiçá em julho nós tenhamos condições de fazer o escalonamento, porque com



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

o reajuste concedido de 38%, haverá um maior distanciamento entre as faixas. Muito obrigado.". O SENHOR POLON:" Que me perdoe o nobre colega, eu não queria falar isso, mas se cada um dos senhores Vereadores que tiver um parente na Prefeitura e ele trabalhasse como Braçal, eu tenho certeza que esse projeto sobre o escalonamento já estaria nesta Casa. Mas acontece que todos são caciques - como falou o ex-Prefeito Lansac - não existem índios na Prefeitura, só caciques.". O SENHOR MACEDO:(Aparte):" O nobre colega está de parabéns porque está falando bastante hoje. Eu quero aproveitar esta oportunidade para agradecer as palavras do nobre colega Aparecido que me elogiou ao dizer que utilizo os veículos da Prefeitura e da Câmara para levar pacientes a São Paulo e para hospitais. Isso para mim é um elogio e eu espero que ele faça sempre esses elogios.". O SENHOR POLON:" Bem, a verdade é que eu gostaria que esse projeto sobre o aumento dos funcionários fosse feito através do escalonamento. E eu não concordo e volto a frisar que não concordo com o nobre colega José Lira, porque eu sempre sou recebido no gabinete do Prefeito, e ele poderia, assim como o nobre colega Milton Valbuza, Daniel Donha ou outros, fossem na Prefeitura e pedissem ao Prefeito a retirada desse projeto.". O SENHOR LIRA:(Aparte):" Nobre colega, eu não quis dizer que o Prefeito não nos recebe, porque já o fez várias vezes. Mas há uma diferença entre ouvir e atender. Para essa questão, nós temos a Líder da nossa Bancada. Até posso ir ao gabinete do Prefeito, porque / não tenho medo de ninguém.". O SENHOR POLON:" A verdade é que se os senhores tivessem parentes que fossem funcionários da Prefeitura e os mesmos ocupassem cargo de serviço braçal, podem estar certos de que esse projeto viria a esta Casa estabelecendo o escalonamento.". O SENHOR LIRA:(Aparte):" Mas eu quero dizer ao nobre colega que eu sou favorável ao escalonamento, inclusive pedi ao senhor Prefeito para modificar alguns artigos do Organograma, não fui atendido e não vou pedir mais isso. Agora, temos a Líder da Bancada que leva os nossos anseios e diz o que estamos pensando, trazendo do senhor Prefeito a resposta. Eu quero dizer a Vossa Excelência que fui conversar com o senhor Prefeito a respeito do artigo 246 do Organograma e não fui atendido. A própria Líder le-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

vou essa nossa reivindicação ao senhor Prefeito também não foi atendida. Então, ser ouvido é uma coisa e ser atendido é outra. Dessa forma, prefiro que a Líder fale com o senhor Prefeito.". O SENHOR POLON:" Mas eu acredito que atenda, porque eu que sou do Partido da Oposição nunca ele deixou de me atender em seu gabinete. Sempre vou ao gabinete do Prefeito e levo munícipes, porque não adianta pedir ao Valter e não levar o munícipe, porque o Valter pode me queimar. Então, eu sempre levo o munícipe e peço juntamente com / ele e nunca o Prefeito deixou de me atender.". O SENHOR PEDRO:"(A parte):" Vossa Excelência falou sobre o escalonamento e eu frisêi dessa tribuna anteriormente que houveram reuniões e debates para tratar desse assunto. Vossa Excelência participou de algumas reuniões, mas ficou apenas alguns minutos e se retirou. E essas reuniões não foram com o senhor Prefeito e sim com a comissão organizadora do organograma. Houveram várias reuniões aos sábados, Vossa Excelência compareceu apenas em uma delas e retirou-se logo em seguida. Queria saber de Vossa Excelência por que essa pressa hoje em resolver o problema dos Braçais, sendo que o Partido de Vossa Excelência esteve no poder até há pouco e não foi resolvido o problema dos Braçais. Agora, em apenas um dia querem resolver o problema todo da Prefeitura. O Prefeito está lá há oito meses e Vossa Excelência quer que ele resolva os problemas da Prefeitura. Pergunto a Vossa Excelência sobre quem vai pagar a dívida de um bilhão/das desapropriações mal feitas ? Onde vamos arrumar dinheiro para pagar isso, porque já está transitado e julgado na Justiça. O problema é que a Prefeitura está afundada e Vossa Excelência quer resolver o problema agora, sendo que seis anos se passaram e ninguém resolveu nada.". O SENHOR POLON:" Quando eu estava nesta Casa, Vossa Excelência era meu colega de Bancada na extinta Arena e eu não votei para o senhor Gino Dártora e sempre fui contrário às suas idéias, falo abertamente. A verdade é que nunca votei para o senhor Gino Dártora. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.". O SENHOR PRESIDENTE:" Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1679/83. Para discutir, com a palavra a nobre Vereadora Vanda Matiazzi.". A SENHORA VANDA:" Senhor Presidente, nobres colegas, senhores presentes. Em primeiro lugar eu gostaria de louvar o apoio



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

dado pelo Deputado Randal Juliano, quanto a construção das escolas no Jardim Esperança e no Jardim dos Eucaliptos, sendo que a escola do Jardim Esperança será entregue no mês de fevereiro e já no próximo ano letivo as crianças terão uma escola dentro daquele conjunto habitacional.". O SENHOR PRESIDENTE: "Nobre Vereadora, está em discussão o Projeto de Lei nº 1679/83 e Vossa Excelência está fugindo completamente do assunto. Gostaria que fosse discutido o projeto.". A SENHORA VANDA: "Sobre o projeto, eu acho que todos são favoráveis ao escalonamento, mas nós sabemos que há uma tabela que foi elaborada pelo Governo do Estado girando em torno de 38 a 52%, e Caieiras como Município pequeno que é não está fugindo tanto à regra dentro das suas possibilidades para a concessão desse aumento ao funcionalismo público municipal. Eu acho que tudo vem ao seu tempo e ao seu lugar certo. Talvez tenha sido um pouco precipitado o fato de não ter sido feito o escalonamento e para o próximo aumento acredito que haverá as reuniões das Bancadas e quem sabe haverá a possibilidade do escalonamento. Mas tudo deve ser feito com base em estudos prolongados, para não provocar defasagem entre os níveis dos vencimentos. Eu gostaria de dar uma resposta ao Vereador Antonio Romero Polon, que disse haver muitos funcionários no Serviço de Assistência Social. Segundo nos consta, permanecem as duas Assistêntes Sociais que estavam nas administrações anteriores e foram admitidas mais duas pessoas, uma para tratar sobre a merenda escolar e a outra cuida das creches. Então, não é verdade que o Serviço Social esteja abarrotado de funcionários. O nobre colega Polon deve se informar melhor sobre isso. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigada.". O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1679/83. Não havendo mais quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Projeto de Lei nº 1679/83, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário dos nobres Vereadores Afôquia Chaib Ferreira Neves, Antonio Romero Polon e Aparecido Corrêa de Campos. Projeto de Lei nº 1680/83, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, dispondo sobre concessão de abono aos funcionários da Câmara Municipal de Caieiras. Solicito o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Névio Luiz Aranha Dória: Favorável.



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Voto da Vereadora Vanda Matiazzi: Favorável. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves: Favorável. Solicito o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Polon: Favorável. Com os pareceres favoráveis das Comissões, está em discussão o Projeto de Lei nº 1680/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR APARECIDO: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. O projeto que acabamos de votar foi discutido e muito se falou em escalonamento. E sobre este projeto, não dependemos do Prefeito para fazer, cabe à Mesa e aos senhores Vereadores fazerem um escalonamento aqui na Câmara, sem precisar de autorização do senhor Prefeito e partiria daqui o exemplo." O SENHOR PRESIDENTE: " Nobre Vereador, esse projeto dispõe sobre o abono e é concedido através de escalonamento, conforme o da Prefeitura." O SENHOR APARECIDO: " Perfeitamente, eu disse que poderia ser feito o escalonamento também no abono, sendo que deveria ser concedido / àqueles que ganham menos, excluindo-se aqueles que ganham mais, que é o caso dos Diretores, que já ganham bastante. Porque esse abono para aqueles que ganham menos vai ser de suma importância, ao passo que para aqueles que ganham mais não vai fazer diferença alguma porque já ganham bem. Então, seria um espírito de justiça que partiria desta Casa e que poderia ser estendido também ao projeto da Prefeitura. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Nobre Vereador, Vossa Excelência já foi Presidente e sabe que a Câmara deve acompanhar a Prefeitura. A minha intenção era a de fazer o escalonamento, mas temos que acompanhar a Prefeitura. Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1680/83. Não havendo mais quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Projeto de Lei nº 1680/83, permaneçam sentados. Aprovado. Projeto de Lei nº 1681/83, de autoria da Mesa da Câmara, dispondo sobre concessão de aumento aos funcionários da Câmara Municipal de Caieiras. Solicito o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora: Favorável. Voto da Vereadora Vanda Matiazzi: Favorável. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves: Favorável. Solicito



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza / Silveira: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Polon: Favorável. Com os pareceres das Comissões favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei nº 1681/83. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Projeto de Lei nº 1681/83, permaneçam sentados. Aprovado. Projeto de Lei nº 1682/83, de autoria do Vereador Assis Crema, dispoendo sobre denominação do Paço Municipal. Solicito o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora: Favorável. Voto da Vereadora Vanda Matiazzo: Favorável. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves: Favorável. Solicito o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Polon: Favorável. Com os pareceres favoráveis das Comissões está em discussão o Projeto de Lei nº 1682/83. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Como esse projeto requer dois terços de votos favoráveis dos senhores Vereadores, faremos uma votação nominal. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Polon: Favorável. Voto do Vereador Aparecido Corrêa de Campos: Favorável. Voto do Vereador Assis Crema: Favorável. Voto do Vereador Daniel Donha Fernandes: Favorável. Voto do Vereador Edson Martins: Favorável. Voto do Vereador João Henrique de Macedo Mendes: Favorável. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Nelson Urtado: Favorável. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora: Favorável. Voto do Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes: Favorável. Voto da Vereadora Vanda Matiazzo: Favorável. Está aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 1682/83. Dessa forma, será dado o nome de Vereador Nelson Manzanares ao Paço Municipal de Caieiras. Muito obrigado a todos pelo apoio. Projeto de Lei nº 1683/83, de autoria da Mesa da Câmara, dispoendo sobre transferência de um veículo para a Prefeitura. Solicito o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora: Favorável. Voto da Vereado-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ra Vanda Matiazzo: favorável. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves: Favorável. Solicito o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento: Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Polon: Favorável. Com os pareceres favoráveis das Comissões, está em discussão o Projeto de Lei nº 1683/83. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Projeto de Lei nº 1683/83, permaneçam sentados. Aprovado. Projeto de Lei nº 1684/83, de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre denominação de logradouros públicos, que passou à Ordem do Dia desta sessão pela aprovação de requerimento de urgência, assinado por cinco senhores Vereadores. Solicito o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora: Favorável. Voto da Vereadora Vanda Matiazzo: Favorável. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves: Favorável. Solicito o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Polon: Favorável. Com os pareceres favoráveis das Comissões, está em discussão o Projeto de Lei nº 1684/83. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Como esse projeto requer a aprovação de dois terços dos senhores Vereadores, faremos uma votação nominal. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Polon: Favorável. Voto do Vereador Aparecido Corrêa de Campos: Favorável. Voto do Vereador Assis Crema: Favorável. Voto do Vereador Daniel Donha Fernandes: Favorável. Voto do Vereador Edson Martins: Favorável. Voto do Vereador João Henrique de Macedo Mendes: Favorável. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Nelson Urtado: Favorável. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora: Favorável. Voto do Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes: Favorável. Voto da Vereadora Vanda Matiazzo: Favorável. Está aprovado o Projeto de Lei nº 1684/83. Projeto de Lei nº 1685/83, de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre denominação de logradouros públicos. Esse projeto também passou à Ordem do Dia pela aprovação



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

0812

de requerimento com a assinatura de cinco senhores Vereadores. Solicito o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora: Favorável. Voto da Vereadora Van da Matiazzo: Favorável. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves: Favorável. Solicito o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Polon: Favorável. Com os pareceres favoráveis / das Comissões, está em discussão o Projeto de Lei nº 1685/83. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Como esse projeto requer a aprovação de dois terços dos senhores Vereadores, faremos uma votação nominal. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Polon: Favorável.. Voto do Vereador Aparecido Corrêa de Campos: Favorável. Voto do Vereador Assis Crema: Favorável. Voto do Vereador Daniel Donha Fernandes: Favorável. Voto do Vereador Edson Martins: Favorável. Voto do Vereador João Henrique de Macedo Mendes: Favorável. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Nelson Urtado: Favorável. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora: Favorável. Voto do Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes: Favorável. Voto da Vereadora Van da Matiazzo: Favorável. Está aprovado o Projeto de Lei nº 1685/83. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia...". O SENHOR MACEDO: (Questão de Ordem): " Senhor Presidente, antes do senhor encerrar a presente sessão eu gostaria de desejar a todos um bom descanso, por que parece que vamos entrar agora no recesso.". O SENHOR PRESIDENTE: " Eu quero agradecer a presença de todos e desejar um bom recesso e aguardo a presença de todos na sessão solene porque é muito importante a presença de todos na sessão e na missa em comemoração aos 25 anos de Caieiras. Agradeço mais uma vez a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão.". Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente determinou a mim, PROFº NÉVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Caieiras, em 1º de dezembro de 1983.-.

-ASSIS CREMA-
Presidente

-NÉVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA-
1º Secretário

-JOSE LIRA GUEDES-
2º Secretário